

PMDB quer reposição de perdas

por Marcos Magalhães
de Brasília

O deputado Tidei de Lima (PMDB-SP) apresentou ontem à ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, as principais reivindicações do PMDB para negociar a aprovação da Medida Provisória nº 295: a garantia do congelamento de preços, a revisão do cálculo dos salários de fevereiro, a alteração das datas-bases, o ganho real do salário mínimo e a reposição de antigas perdas.

"Já chegamos a um consenso sobre estes cinco

pontos no PMDB e esperamos agora conversar sobre eles com outros partidos", disse Tidei, que foi convidado a visitar o Ministério da Economia juntamente com os senadores Mansueto de Lavor (PE) e Garibaldi Alves (RN), que integram com ele o grupo de três parlamentares do PMDB na comissão mista que analisa a Medida Provisória nº 295.

O deputado relatou que a reação de Zélia foi discreta. Ela ouviu mais do que falou e disse que gostaria de conhecer o conteúdo das emendas que serão apre-

sentadas pelo PMDB. Um pedido que a ministra também fez ao presidente do Congresso, Mauro Benevides, informou a agência Brasil.

Segundo Tidei, o PMDB vai procurar assegurar condições iguais para preços e salários. Por outro lado, o partido pretende insistir em reajustes maiores para os salários de fevereiro, que estão sendo corrigidos pela média dos últimos 12 meses.

Um ponto que parece ter sensibilizado a equipe econômica, de acordo com Tidei de Lima, é a mudança

das datas-bases. Elas passariam de janeiro, julho, como prevê a Medida, para maio e outubro como desejam os sindicatos. "A ministra resiste à alteração porque quer ter fôlego para os primeiros meses do plano, mas podemos adiar a mudança para 1992", disse.

O PMDB quer ainda garantir a manutenção do ganho real para o salário mínimo, que não é mencionado na medida mas já estava previsto na Lei 8.030, que foi revogada. O partido insiste também na discussão sobre a reposição de perdas salariais.